Reformada A Lei De Neutralidade Americana

Rejeitando o projeto NYE, o senado "YANKEE" praticamente, revogou o embargo de Armas

WASHINGTON, 27 (Agencia Nacional – Brasil) – O Senado rejeitou o projéto de lei apresentado pelo senador Nye, votando assim praticamente a revogação do embargo de armas. Com efeito, o senador Nye propunha a substituição do projéto apresentado pelo senador Pittman, que apoia o governo, por um outro projéto diferente do apresentado pela administração. O pronunciamento do Senado corresponde praticamente á suspensão do embargo.

WASHINGTON, 27 (Agencia Nacional – Brasil) – O Senado rejeitou, hoje, as emendas á lei de neutralidade que proibiam a venda ao estrangeiro de gazes venenosos e bombas incendiárias. Esta noite se fará a votação da lei de neutralidade da qual será cancelado o embargo de armas aos beligerantes. Segunda-feira próxima, a lei será apresentada á Camara dos Representantes.

Libertado pelos russos, o "City of Frint" ainda é prisioneiro dos alemães

NÃO FOI ENVIADO NE NHUM ULTIMATUM

BERLIM, 27 (Agencia Nacional — Brasil) — A Agencia D. N. B. anuncia que o vapor "yankee" "City of Flint", depois de ter sido libertado pelas autoridades russas de Murmansk, continua em poder da tripulação alemã de apresamento.

Libertação do "City Of Flint"

MOSCOU, 27 (Agencia Nacional — Brasil). — Confirma-se, aqui, segundo o correspondente da agencia italiana Stefani, que, depois de uma minuciosa inspeção da carga do vapor "yankee" "City of Flint", as autoridades do porto de Murmans, onde o mesmo se encontra, libertaram aquele barco.

Dôr? GUARANA

Dôr? GUARANA

VANGUARDA

TERESI... OUTUBRO DE 1939

ANO I | DIRETOR-GERENTE J. C. LAGUÁRDIA | DIRETOR PROF. OSWALDO MONTEIRO | REDATOR-CHEFE ALCANTARA CARVALHO | N. 8

"Si fôrmos atacados-diz o rei dos belgas-não hesitaremos em lutar como em 1914, mas com FORÇAS DUAS VEZES MAIORES"

BRUXELAS, 27 (Agencia Nacional – Brasil) – O rei Leopoldo III da Belgica, em discurso que pronunciou ao radio, disse o seguinte:

Si formos atacados – praza aos céus que isso não aconteça – em violação dos compromissos assumidos em 1937 e renovados no inicio da guerra atual, não hesitaremos em lutar com a mesma convicção de 1914, porém com forças duas vezes maiores".

ACORDO ENTRE A ALEMANHA E A LITUANIA NA QUESTÃO DE MEMEL

Possiveis reinicios das negociações anglo-japonêsas

TOKIO, 27 (Agencia Nacional — Brasil) — O **Comuri** e o **Nichi-Nichi** prevêem o iminente reinicio das negociações britanicas. A questão das reservas de prata chinêsa de Tientsin seria resolvida com a colocação da referida prata num banco neutro.

Tropas lituanas entraram em Vilna

KAUNAS, 27 (Agencia Nacional — Brasil) — As tropas lituanas franquearam a fronteira do Território de Vilna, em oito pontos diferentes, ás 9 e 15 de hoje, na presença do general Rastidis, comandante em chefe do Exercito Lituano.

Acôrdo entre o Reich e a Lituania

KAUNAS, 27 (Agencia Nacional — Brasil) — Confirma-se a noticia de que serão entaboladas proximamente negociações entre a Lituania e a Alemanha, para a conclusão de um acôrdo referente ao porto de Memel. Uma delegação lituana seguirá para Berlim na próxima semana, onde tratará tambem da eventual retificação da fronteira germano-lituana.

Inanidade da acusação contra Chamberlain

STOCKHOLMO, 27 Agencia Nacional — Brasil) — O jornal conservador "Nyadaglit Allehanda", em artigo de hoje, insiste sobre a inanidade da acusação formulada pelo sr. Von Ribbentrop, no seu discurso de Dantzig, de que o primeiro ministro inglês Chamberlain violou as promessas feitas em Munich e recorda que Hitler garantiu, em Munich, a independencia da Tchecoslovaquia.

STOCKHOLMO, 27 (Agencia Nacional — Brasil) — Nos meios politicos da cidade se segue, com a mais viva atenção, a evolução da crise russo-finlandêsa. Julga-se que, segundo o que tem transpirado das negociações em curso, é possivel que um "modus vivendi", seja concluido na báse de um acôrdo amistoso a respeito das ilhas Asland e que sejam respeitadas a absoluta neutralidade e a independencia da Finlandia.

OS INTERESSES DOS NEUTROS

BERLIM, 27 (Agencia Nacional — Brasil) — Comentando a nota russa á Grã-Bretanha, sobre o contrabando de guerra, os jornais desta capital salientam que existe perfeita harmonia de vistas entre a Alemanha e a Russia e declaram que a Russia não defende somente os seus interesses, mas tambem os interesses dos paises neutros.

ANUNCIAE EM "VANGUARDA"

DESAUTORIZOU AS INFORMAÇÕES

COPENHAGUE, 27 (Agencia Nacional — Brasil) — O ministro das Finanças da Finlandia, sr. Tanner, concedeu uma entrevista ao "National Tidende", no curso da qual declarou que a Russia não enviou nenhum "ultimatum" á Finlandia, nem fixou prazo para que esta aceitasse as suas exigencias. Com essas palavras, o ministro desautorizou informações que haviam sido divulgadas no estrangeiro.

VANGUARDA

GRANDE HABDOMADARIO PIAUIENSE

REDAÇÃO

Rua Barroso, 36

Toda e qualquer colaboração destinada a VANGUARDA está sujeita ao criterio da sua direção e a respectiva censura policial.

Os originais publicados ou não, serão conservados em nossos arqui-

Pelos conceitos emitidos em artigos assinados a redação não se responsabilisa.

AS ASSINATURAS COMEÇAM E TERMINAM EM QUALQUER TEMPO

Assinaturas anual	*30$000*
Assinaturas semestral	*20$000*
Venda avulsa	*$200*

TROPAS LITUANAS ENTRARA EM VILNA

KAUNAS, 27 (Agencia Nacional — Brasil) — As tropas lituanas franquearam a fronteira do Territorio de Vilna, em oito pontos diferentes, ás 9 e 15 de hoje, na presença do general Rastidis, comandante em chefe do Exercito lituano.

to LITUANO, 27 (Agencia Nacional) — Brasil) — O correspondente da OSL... francêsa registra que — Bras... se tem na Noruega agencia oficiosa ... a impressão que ... ga é que si a Russia ... suas exigencias para com a Filandia. marchará rapidamente para um conflito armado. Acrescenta que o fornecimento de armas aos finlandêses está sendo feito através da Finlandia.

DESPEDIDA

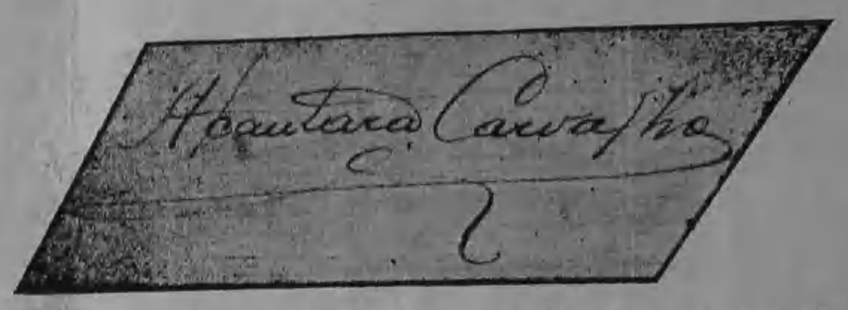
Tendo de viajar para o sul do País, e não me sendo possivel despedir-me de todos os meus amigos e freguezes, o faço por meio deste, oferecendo os meus humildes préstimos em qualquer praça aonde me encontre, e aproveito a oportunidade para apresentar os mais sinceros agradecimentos não só em meu nome, como tambem da COMPANHIA HANSEATICA, que represento neste momento, pela preferencia que o povo do PIAUI' vem dando ás cervejas " HANSEATICA ", "CASCATINHA" E "MALTINA".

Teresina, 28 de outubro de 1939.

(a) Cristovam Guerra Filho

A ECONOMIA POPULAR E SUA PROTEÇÃO

ORIGINAL DE



Até bem pouco tempo, os delitos contra a economia popular cingiam-se sómente à legislação penal. E a matéria penalista, nêsse sentido, era de uma elasticidade a tôda prova. Era fugidia, mêsmo. Havia dificuldade de provas para se intentar um processo contra os culpados e, déssa maneira, como bem acentuou o snr. Francisco Campos, os "especuladores e arquitetadores de "planos" tinham campo livre, para as suas atividades suspeitas, pois desfrutavam a certeza de que a chicana dos advogados e os escrúpulos naturais do formalismo jurídico dos tribunais comuns lhes asseguravam a impunidade". Assim, entre nós, eram muito frequentes os êxemplos de impunidade de crimes contra os que viviam de malbaratar a economia do povo, "de imaginação impressionável e fácil de iludir". Enxameiavam, assombrosamente, os prejuizos contra a economia popular. Era triste, doloroso, hediondo, ver-se, a todo instante, "os manejos dos mais fortes, economicamente, contra os fracos e pobres". Era preciso pôr termo a êsse estado de coisas. Veio o Estado Nôvo, dando ao Brasil uma feição política que, de há muito, necessitava.

E a Carta Constitucional de 10 de novembro legislou, em linhas gerais, sôbre a economia do nosso pôvo, protegendo-a.. Todavia, faltava uma lei especial para regular a matéria. Daí o decreto-lei n. 869, que resultou de um mandamento eminentemente constitucional expresso naquêle estatuto político. E quem o lêr verá que êle, nos arts. 122 n. 17, 141 e 142, se refére à economia popular, por onde se patenteia, com uma clareza meridiana, que os crimes déssa natureza são equiparados aos praticados contra a segurança do Estado.

Portanto, a economia popular deve ser protegida. E, nos dias que correm, mais e mais se salienta o papel precípuo do Estado, dirigido ao princípio de que deve "prover diretamente o bem estar da comunhão impedindo indiretamente o mal que lhe queira fazer". E a arma mais eficiente, de efeitos se[illegible]le que, atualmente se [illegible] incontes[illegible] serve o poder público para [illegible] pre[illegible]mente, o decreto-lei n. 869, de 18 de noven[illegible], sua[illegible]cisa, em linhas mestras, os crimes contra a [illegible]gidez guarda e seu emprego. Por essa lei, tão sábia [illegible] de seus termos, observa-se, à primeira vista, uma certa identidade entre o poder público e o povo, seguindo uma diretriz especial no sentido de aquêle proteger a êste.

Vejamos, em suma, as finalidades da lei.

Estas agrupam-se em duas ordens. Em primeiro logar, trata de garantir, de proteger a economia popular e, também, a sua guarda e o seu emprego. Os recursos econômicos do povo não podem ser malbaratados, delapidados, tão facilmente, por todos os que vivem, deshonestamente à custa das necessidades do próximo. Os espertalhões que se servem de empreendimentos falsos para explorar o povo terão, não padece dúvida, a punição necessária à altura do dano que possam causar. Eminente jurista, a respeito do assunto, assim se expressou: "A lei garante o povo contra êles e lhes dá, ao mêsmo tempo, segurança do bom emprego de suas economias. O bom emprego das economias populares, por sua vez, promove a formação das reservas de que o país necessita para a expansão das emprezas e indústrias úteis".

Em segundo logar, a lei que protege a economia popular evita, no dizer do snr. Francisco Campos, o "bloqueio da concurrência por meio de arranjos, combinações ou organizações destinadas a estabelecer o monopólio em certos ramos da economia popular ou a restringir a livre competição, indispensável ao desenvolvimento industrial e comercial do país. Não se concebe uma economia bloqueiada contra o interesse público e em benefícios de interesses de particulares, atentos mais à conservação de seus monopólios do que ao movimento de creação e de progresso".

Quem se der ao trabalho de estudar, detidamente, possuido de um certo bom senso, a lei protetora da economia popular, há de bem concluir que éla, de maneira alguma, procura entravar os negócios lícitos e, nem tão pouco, dificultar os negocios a prestação. O que se pretende evitar, dí-lo hábil hermeneuta da nova lei, é o absurdo, tantas vezes verificado, da devolução de rádios, automóveis, geladeiras, consultórios de dentistas, terrenos e até casas, pela falta de algumas prestações. "Em tais casos o vendedor recebe o preço duas vezes: primeiro, nas prestações, e, depois, na devolução da coisa negociada. Isto é preciso acabar".

* * *

Em face da nova lei que, a despeito de ser muito rigorósa em seus dispositivos, não havendo livramento condicional e nem suspensão de penas, tôdos os brasileiros de bôa vontade devem se arregimentar, formando um blóco imenso e inamovivel, em colaboração com as autoridades, contra êsses usurpadôres, que andam por aí, vivendo, ilicitamente, à custa das misérias alheias. A horda de vivedores da agiotagem ilicita, dêsses que, em suas transações, usam de um juro de Shylok, o personagem da comedia de Shakespeare. O *Mercador de Veneza*, será punida porque a lei assim o quer. A lei é bôa. Realizou um dos ideais mais sagrados do direito: — a distribuição gratuita e rapida da justiça. Quanto a êsse ponto de vista, suspendo a pena, aqui, para dar a palavra ao Ministro Francisco Campos: — "Com a nova lei e o processo adotado para o seu julgamento ficam reduzidos de quasi cem por cento as possibilidades de [illegible] A atividade dos [illegible]fratores, dos usurários e dos chicana e protelação. [illegible] milionários, dos delapidadores da economia do povo, fica privada dos mil e um recursos a que se havia habituado para iludir a justiça. A aparelhagem da repressão está reajustada em todas as suas peças e o castigo será pronto e severo e com agravante de que não haverá possibilidade de fiança, sursis, ou livramento condicional: será a absolvição ou a cadeia.

Até aqui, em todos os casos em que pessôas poderosas, jurídicas ou civís, entravam em conflito com pessôas humildes — funcionários, empregados ou operarios — tinham a certesa antecipada de levar sempre a melhor, de tudo resolver, de acôrdo com os seus interesses, porque a ação civil a êles sempre está aberta". Dispõem de advogados, de partido e de recursos fartos para promover uma justiça carissima, como ainda é a do fôro do civel, entre nós.

Para êles tão facil, é, a bem dizer, inacessivel aos pobres que desconhecem o cipoal da legislação, não podem procurar em causa propria e não têm os recursos para se valer de um advogado.

Agora, a lei tornou os crimes contra a economia popular de ação pública. Uma simples queixa na delegacia será o suficiente para a abertura de um inquerito e a punição dos eventuais culpados".

Teresina, 28/10/39.

VIDRAÇAS

—— Brancas, opacas e de côr cortadas sob medidas. ——
Alambiques e tachos, canôs e calhas para construções e toda sorte de obras de flandre, zinco e cobre. Serviços de ferro do mais simples ao mais artistico. Só na FUNILARIA TERESINENSE, de Antonio Fernandes Pedro,á Rua Eliseu Martins n.º 2 —
—— Teresina — Piauí. ——

SOC. COOPERATIVA DE CONSUMO DOMESTICO

—— FUNDADA EM 10/11/1938 ——

Facilita aos seus associados a aquisição de generos alimenticios e objetos de uso pessoal e domestico, nas melhores condições de qualidade, peso e preços

Rua BARROSO, s/n. — esq. rua PAISANDU'

Pilulas de Brüzzi

EFFICAZ NAS

GONORRHEAS

Vanguarda Artistica

(Sob a responsabilidade do Prof. Silvio Viterbo, lente da Cadeira de Musica da Escola Normal Oficial).

A origem das notas de Musica

(Para as minhas alunas da Escola Normal)

E' sabido que a verdadeira origem dos nomes das notas musicais é o hino em louvor a São João. No ano de 1000 o monge **Guy de Arezzo,** teve a idéa de substituir os té, tá thés, tho, etc. dos Gregos, pelas primeiras silabas do hino, que diz assim:

Ut queant laxis
Resonare bris
Mira gestorum
Famuli tuorum,
Solve polluti,
Labii reatum
Sancte Johannes.

O **si** veiu mais tarde. E o **ut** mudou o nome para **dó.**

Esta é a origem, universalmente aceita, dos nomes das notas de musicas. Entretanto é curiosa a seguinte, a titulo de humorismo, —anonimo: Havia um Rei na Italia, chamado Dó, que desejava abdicar em favor de um dos seus três filhos, mas não sabia qual escolher. Por isso, um dia chamou-os e disse lhes:

— Meus filhos, ao primeiro que me anunciar amanhã o nascer do Sol, cederei meu trono.

Na madrugada do outro dia gritou-lhe o filho mais novo:

— Dó! **Re mi fá!** ... **Sol la!**" (Que traduzido ao pé da letra seria:

— Dó. Faze-me rei. O Sol está lá! ...) E foi assim que se originaram as notas musicais".

Para nosso professor...

(Dedicado ao Prof. Silvio Viterbo pela aluna do 3.º ano de musica,—Cristina B. da Luz).

A musica faz parte da nossa instrução e educação. Os gregos já haviam compreendido essa necessidade e por isso cultivaram-na cêdo. Ela, como as ciencias e as outras artes, tem sofrido grandes transformações. E' conhecida desde os tempos mais remotos, pelos povos da alta antiguidade, tais como, os egipcios e chineses que já tinham um sistema musical bem adiantado.

Os romanos aprenderam tão somente o que encontraram na Grecia, por ocasião da conquista. Nessa época, a musica sofreu um interregno sensivel. Na Idade Média salientaram-se três figuras, que procuraram tirar essa tão bela arte do esquecimento existente: Foram S. Ambrosio de Milão, S. Gregorio Magno e mais que todos Guy de Arezzo, o qual creou um novo sistema musical. Mas a musica até êsse tempo, era apenas cultivada pela Igreja, o que a especializava de Musica Liturgica. Depois das cruzadas, apareceram os trovadores ou "ministrels" que difundiram a musica, tornando-a popular; crearam-se as baladas, canções, etc. De todas as artes é a musica, aquela que exprime do modo mais eloquente os sentimentos do coração humano. .....

. . . . . .

As minhas palavras humildes e despretenciosas, não desejam de maneira alguma, revelar conhecimentos profundos sobre a arte de Beethoven ou de Carlos Gomes, mas, sim, externar o "**nosso**" pensamento,— digo "**nosso**" porque é geral e unanime, a consideração e estima que nós do 3.º ano sentimos, sobre esse digno emulo dos grandes artistas, o professor Viterbo, lente de Musica da Escola Normal Oficial.

Ao vê-lo á primeira vez, pensamos estar diante de algum daqueles mestres dos bons tempos dos nossos avós, em virtude de sua presença sisuda ou de algum Maestro orgulhoso e vaidoso do seu saber. Logo ao primeiro contacto, a inicial impressão se desfez, como o desmoronar de um edificio, porque êle é todo educação e respeito; quanto á segunda, conservamos porque é justa e razoavel, comtudo, sem esses esquisitos e desnecessarios preconceitos. A maneira por que o nosso professor expõe a disciplina, é simples, metodica e agradavel, — revelando alto talento pedagogico. Desse modo tornou-se um mestre querido e respeitavel por todas nós.

Que os seus trabalhos produzam apreciaveis feitos e glorias em nosso meio, é o que bastante almejamos. E' o Prof. Silvio Viterbo uma dessas almas abnegadas que se sacrificou no sublime apostolado do magistério, no aperfeiçoamento das inteligencias incultas.

E' de se admirar o seu desprendimento, a ponto de deixar a Cidade Maravilhosa, com suas belezas e fascinações, por esta humilde de Teresina que tanto estima e defende!

A falta dos seus entes queridos, hoje estão substituidos por pessôas estranhas, que lhe são completamente desconhecidas, mas, que procuram com o coração, confortá-lo sinceramente. Não temais, caro professor. Estais em uma terra, aonde não se poude chegar ainda aos requintes de uma civilização moderna e completa; mas, esta mesma terra, humilde como é, sabe ser hospitaleira e amiga. Ela vos proporcionará tanto carinho, que as saudades que tiverdes serão rapidamente aliviadas.

Se deixastes os faustos do vosso Rio de Janeiro, para nos beneficiar com dedicação no ensino da arte primorosa, que nos faz esquecer as angustias e vicissitudes da vida,—é justo que nós vos acolhamos conforme muito merece. Teresina apezar de ser obscura e destituida da magnificência e dos progressos magistrais de que é dotada á Capital Federal, tem atrativos proprios que seduz, encanta, prende... e sabe agradecer!

ASSISTENCIA JUDICIÁRIA

(Escritorio de Advocacia)

—ADVOGADOS—

DR. HERACLITO SOUSA

DR. FIRMINO F. PAZ

Causas em geral — Atendem a chamados para o interior (condução própria).

Endereços:

TERESINA:—Rua Eliseu Martins, 1-C. Edificio Santos. Caixa Postal —48. End. teleg. — ASSISTENCIA

PARNAIBA:—Rua Presidente Getulio Vargas, 2 — Caixa Postal —43. End. teleg. — ASSISTENCIA.

TARANTELLA

(Para a minha talentosa aluna Maria Lucia Abreu Pereira da Silva)

A **tarantela,** como toda gente sabe, é uma dansa muito viva, de movimento rapido, de 6-8, originaria do sul da Italia.

Ha até quem a considere a **dansa nacional dos napolitanos**...

O seu nome provém do de **tarántula,** denominação vulgar de uma aranha grande, comum nos arredores de **Tarento,** cidade do Sul da Italia, á beira do golfo do mesmo nome, formado pelo mar Jonio.

A picada da tarântula passava outrora por causar grande abatimento, profunda melancolia.

Para fugir a esse estado era necessario que o doente se agitasse muito.

E a **tarantela** teria sido assim denominada porque seu ritmo vivo, rapido, apaixonado, com acompanhamento de um tambor vasconço, parece proprio a combater a letargia que acomete ás pessôas ferretoadas pela tarântula...

A dansa é executada por um cavalheiro e uma dansarina que ora se seguram as mãos ambas, ora se separam e se perseguem em atitudes variadas, muitas vezes voluptuosas...

Isto posto, é uma cousa interessante e digna de registro que a **impressão** provocada pela **Tarantela** de **Listz** em algumas pessôas, especialmente poetas e pintores, seja não de vivacidade, mas sim a de cousas lentas, suaves, brandas, meigas, numa como que reminiscencia inconciente do estado letargico provocado pela ferroada da **tarantula,** de onde lhe veiu, mas por antitése, como acima dissemos, — o nome de **tarantela.**

SONHANDO...

PARA VOCÊ...

Duvidastes que eu sonhasse com você, mas, felizmente tal não aconteceu. Não foi o efeito daquele "preparado" que me proporcionou as passagens lindas desse devaneio delicioso e quasi perfeito... sonhei com você, porque todo o meu pensamento, quer de dia e principalmente á noite, quando só a tua imagem, é o resquicio dessa lembrança que juntinhos tivemos, provocou-me as consequencias agradaveis desse sonho sublime.

Ele prodigalizou-me beneficios agradaveis, impulsionando-me sentimentos extranhos e psicologicos, mas, tambem foi ingrato e injusto, porque preferiria continuar sentindo esses êxtases imaginarios, jamais havendo acordado...

ANUNCIAE EM "VANGUARDA"

Companhia de Fiação e Tecidos Piauíense

Rua Divisão, 16 — Teresina-Piauí

Telegrama FIAÇÃO

Fabrica dos afamados brins **Governador, Teresina, Interventor,** Algodões, lonas, mesclas, produtos de reconhecida aceitação em todos os mercados onde chegarem.

MEMORIAS AUTOBIOGRAFICAS

de HIGINO CUNHA

I

TESTAMENTO FILOSOFICO E RELIGIOSO

(Cont. do numero anterior)

Embora combatida esta doutrina pelos sistemas religiosos ou teológicos, que pretendem isolar Deus no Universo e colocá-lo acima da matéria, com liberdade ampla de ação, presidindo e dirigindo, sem peias, o Todo universal, é ela sustentada e defendida calorosamente por filósofos da maior projeçãc mundial. O monoteismo torna-se aqui o monismo. Segundo o monoteismo, Deus é único emquanto Deus, mas não é o ser único; segundo o monismo ou panteismo, êle é único emquanto ser e substancia, é o único ser existente.

Materia — A indagação de qual seja a substancia cósmica existente no fundo por óra impenetravel de todas as coisas, levou outros filósofos á concepção da matéria divisivel em átomos, ligada á fôrça de tal fórma que uma constitue atributo da outra, como, por exemplo, no caso do fôgo e calor. A fôrça aí só se compreende como elemento inseparável da matéria, da mesma fórma que o calor é próprio da chama. Concebe-se, pois, a matéria como a essência de que se compõe o Universo, a qual se transforma permanentemente, graças à fôrça de que é dotada, e da qual se originam todos os corpos celestes, não sendo a própria vida sinão uma das suas infinitas manifestações.

São estes os dois sistemas defrontantes, para cujos adéptos tanto Matéria como Deus sempre existiram e hão de existir e não têm dimensão, pois [illegible] existir e não Universo, nem [illegible] não se póde conceber principio nem fim do [illegible] admitir-lhe extensão ou grandêsa. São, portanto, modos diferentes de explicar o mesmo fenômeno. Apenas em um caso o Universo é consciente das suas transformações e no outro não o é, mas gera sêres dotados de consciência, que o interpretam (os homens, por exemplo). Predomina em ambos o mesmo determinismo ou principio de casualidade universal, indispensável à harmonia do conjunto. Em qualquer dêles, são inadimissiveis atos de vontade livre, que causariam a rotura do equilibrio ou da harmonia do existente.

Por último, entra em jôgo uma terceira hipótese, graças ao advento de novos fátos relativos às descobertas e aplicações recentes da eletricidade. Apesar da sua imponderabilidade e indefinição, a eletricidade invadiu a terra em nossos dias febricitantes, e de tal fórma nos empolga de instante a instante que nos leva à convicção de lhe pertencer o futuro da humanidade. Ela avassala, em proporções geométricas, todos os departamentos do saber e aparece já destinada a constituir elemento básico da biologia e da medicina.

O que existe, se movimenta e transmuta na terra, no sistema solar e mesmo no Universo, parece não ser outra coisa sinão eletricidade. O eletrovitalismo é fáto quasi comprovado, e a eletroterapeutica vai-se tornando o ramo talvez mais importante da medicina. Um sábio moderno já expôz, em diversas obras, o conjunto dos fátos gerais eletrodinámicos observados e comprovados em nosso minúsculo glôbo e extensiveis aos espaços interstelares, nos quais existe um fluido imponderavel, a que os nossos antepassados deram o nome impreciso de eter, transmitente ou veículador de vibrações, radiações ou ondas eletromagnéticas que se propagam universalmente por uma série infinita de movimentos e transformações, em que exerce papel preponderante aquela coisa simples, mas de grande alcance, que se chama sintonização. Póde-se dizer que nossa consciência coletiva se acha hodiernamente empolgada pelo eletricismo, si bem que a eletricidade se conserve ainda misteriosa sob inúmeros aspectos". — Mário Bochardet no **Correio da Manhã** do Rio de 28 abril de 1935.

Mas tudo isto, que nos fascina nos progressos crescentes da eletricidade, não passa de manifestações da fôrça inherente à matéria, conforme o segundo sistema acima referido, tal como a gravidade, a afinidade, a luz, o magnetismo, etc., todas sujeitas à influência e às leis gerais da Natureza, ao determinismo universal.

Quem quizer adquirir conhecimentos completos a respeito do magno problema da existência de Deus, segundo as diversas escolas filosóficas antigas e modernas, não precisará recorrer à vasta bibliotéca estrangeira sobre o assunto. Bastará lêr a óbra do filosofo cearense Raimundo de Farias Brito — **Finalidade do Mundo,** publicada em Fortaleza em 1894 e 1899.

II

A CONVERSÃO NA HORA EXTREMA E A EXPLORAÇÃO JESUITICA

Post morem nihil et ipsa mors nihil

(Seneca, o filosofo)

A Igreja Catolica admite que o arrependimento do pecador, nos momentos ultimos da vida, opera a reconciliação e a salvação eterna. Desta crença mistica hão resultado práticos abominaveis em detrimento da verdadeira moral. Muitos criminosos vão assim prosseguindo na sua faina malfazeja com a esperança na graça do arrependimento salvador na hora extrema. Um dos mais celebres exemplos desse fato pernicioso deu-o o imperador Constantino, que se poz à frente do cristianismo incipiente como seu **pontifex maximus** e o arvorou em religião do Estado, em 313, sem ao menos ter sido batizado. Só se submeteu a esta cerimonia essencial para o cristão nas proximidades da morte, depois de ter cometido os crimes mais atrozes, como os assassinios dos seis parentes, inclusive o da sua mulher Fausta e o do seu filho primogenito Crispo, exemplo que foi seguido por alguns dos seus sucessores [illegible] o trono imperial [illegible]

Constantino só se decidiu em favor do cristianismo depois que os sacerdotes pagãos lhe recusaram a absolvição, e que os cristãos lha facilitaram, prometendo-lhe a salvação eterna. Por isso, deu à nova religião todo o apoio do Estado, cumulando-a de privilegios, benesses, honrarias e bens materiais. Desde então até hoje, a Igreja nunca mais deixou de aliar-se a todos os tiranos, contanto que aufira pingues propinas ou quando não possa reagir contra o controle do governo civil como na Italia atual de Mussolini. Daí a objurgatoria de Dante no **Inferno**, repetida milhões de vezes por todo o mundo culto:

Ahi Constantin, di quanto mal foi matre
Non la tua conversion, ma quella dote
Che da te prese il primo rico patre !

(Ah Constantino ! de quantos males foi causa, não a tua conversão, mas aquela doação, que te extorquiu o primeiro rico papa !)

Comentando a conversão capciosa do imperador romano cristão, disse Voltaire: "O costume de esperar a aproximação da morte para se fazer batisar começava a ser abolido para os particulares. Si Constantino, procrastinando o seu batismo até à morte, acreditou tudo poder fazer impunemente, na esperança de uma expiação completa, era triste para o genero humano que tal opinião tivesse acolhida no cerebro de um homem todo-poderoso". — **Dicionario Filosofico**, v. **Constantino, in fine.** A Igreja procurou obviar a esse inconveniente, exigindo o batismo dos recem-nascidos, de modo que só excecionalmente os adultos podiam recebê-lo.

(Continúa no próximo número)

ATENÇÃO

Lutamos com o trabalho mesmo com a guerra, por isso — Pedro Nonato Gomes, com mais de 20 anos de prática,—oferece ao publico, seus serviços mecanicos, garantindo segurança e perfeição nos mesmos; especialista em armas de fôgo e maquinas de —— toda naturêza. ——

— Rua Simplicio Mendes, defronte ao Ateneu Piauiense. —

QUE FORMIDAVEL REGIME QUE NOS SALVOU !

O governo do Exmo. Sr. Dr. Leonidas de Castro Mélo não somente se impõe á consideração dos bons piauienses; seus adversarios, inimigos gratuitos que não falam nunca, para mais honesta administração bem possiveis pesadelos para quem governa, são-lhe, tambem, reconhecidos, pela segurança e condescendencia que lhe dispensa o novo regime governamental, e ainda pela absoluta equidade e indistinção com que este regime se desdobra e penetra sobre todas as cabeças.

E' verdade que os remanescentes da politica parricida de outrora, vociferam, ainda, e aviltam as leis salvadoras da Nação, mas o fazem ás ocultas, êles com êles e, ou pelo espirito de gratidão ou de cobardia, não se manifestam senão nas suas tócas.

Em face do que ha feito o regime á cuja frente, no Piauí, se coloca uma das mais lidimas expressões da cultura e da mentalidade do Brasil, êles emudecem, impotentes, diante do grande publico e, indiferentes, não usam mais daquele sarcasmo irritante da liberdade iconoclasta de que gosavam.

Não têm, os insatisfeitos, outro remedio senão calar-se diante dos imensuraveis rasgos do sadio patriotismo que anima e eleva, presentemente, a patria brasileira. Graças a Deus, a nova lei é uma lei de preservação social, que extingue as liberdades excessivas, extorsivas e selvagens do "posso e quero". Os elementos nocivos á sociedade têm tolhidos os seus movimentos ! Viva, portanto, prospere, triunfe sempre o grande, o formidavel regime que nos salvou ! Com êle, temos um Piauí invencivel, pujante e cada vez mais bélo e feliz.

Todo piauiense que ama o seu torrão-berço vibra, agora, de entusiasmo e de gratidão pelo muito que tem feito o seu ínclito Chefe, o benemerito interventor Dr. Leonidas Mélo. E todo aquele que o não fizer incorre na mais injustificavel omissão, assaz prejudicial ao Estado, porque não vemos motivo para que assim se proceda.

Todas as classes sociais, industriais ou comerciais estão plenamente satisfeitas com o novo estado de coisas, e se manifestam

AGENCIA VOLANTE Rua Rui Barbosa, 5 — Fone 549

«CORREIO DO SUL»—Todas as 4.as feiras ás 4 horas para PICOS, escalando em Natal, Baixão, Barro Duro, Coroatá, Valença, Inhuma e Ypiranga.

«ITAUNA» — Todas as 2as feiras para OEIRAS com a seguinte escala: Natal, Baixão, Barro Duro, Coroatá, Valença, Inhuma e Ipiranga.

«PIAUI» as 3 as. e 6 as. feiras para AMARANTE escalando: Natal, Baixão, São Pedro, Angical, Regeneração.

«MARIMBA'»—Todas as 3 as. e 6 as. feiras para PERIPERI escalando: Altos, Campo-Maior, Nazaré e Santana.

CARGAS e PASSAGEIROS

RELIGIÃO

RECEBEMOS DO "CENTRO ESPIRITA PIAUIENSE", O SEGUINTE:

ESPIRITISMO

NINGUEM PODERA' VER O REINO DE DEUS SI NÃO NASCER DE NOVO

Ressurreição e reencarnação. A reencarnação fortalece os laços de familia, ao passo que a unicidade da existencia os rompe. Instruções dos Espiritos. Limites da encarnação. E' um castigo a encarnação

Ora desde o tempo de João Batista até o presente o reino dos céus se toma por violencia e são os violentos que o arrebatam; porque todos os profetas até João, assim como a lei, profetisaram; e si quereis compreender o que eu vos digo, é ele mesmo que é Elias que deve vir. Que ouça o que tiver ouvido de ouvir. (S. Mateus XI, VV 12 a 15).

Si o principio de reencarnação enunciado em S. João, podia a rigor ser interpretado em sentido puramente mistico, o mesmo não podia dar-se nesta passagem de S. Mateus, onde não existe equivoco possivel: *E' ele mesmo que é Elias que deve vir;* não ha aqui figura nem alegoria; é uma afirmação positiva. "Desde João Batista até o presente o reino dos céus se toma por violencia". Que significam estas palavras uma vez que João Batista vivia ainda nesse momento? Jesús as explicou dizendo: "Si quereis compreender o que eu digo, é ele memso que é Elias que deve vir". Ora, não sendo João outro se não Elias, claro está que Jesús alude ao tempo em que João vivia sob o nome de Elias. "Até o presente o reino dos céus se toma por violencia", é outra alusão á violencia da lei mosaica, que ordenava o exterminio dos fieis para ganhar a Terra Prometida, Paraiso dos Hebreus, ao passo que segundo a nova lei, o céu se ganha pela caridade e doçura. Depois Jesús acrescenta: *Quem tiver ouvidos de ouvir, ouça isto.* Estas palavras tão frequentemente repetidas por ele, exprimem claramente que nem todos se acham á altura de compreender certas verdades.

Aqueles do vosso povo a quem fizeram morrer *viverão de novo;* aqueles que foram mortos em torno de mim, ressucitarão; despertai do vosso sono e cantia louvores a Deus, vós que habitais no pó, porque o orvalho que cái sobre vós é um orvalho luminoso e por que destruireis a terra e o reino dos gigantes. (Izaias, XXVI, 10).

Esta passagem de Izaias é tambem muito explicita: "Aquele do vosso povo a quem fizeram morrer, *viverão* de novo". Si o profeta quizesse falar da vida espiritual e dizer que os que foram não estavam mortos em espirito, diria — *vivem ainda* — e não — *viverão de novo.*

No sentido espiritual, essas palavras seriam um contrasenso, por isso que implicariam interrupção na vida da alma. No sentido de *regeneração moral*, seriam a negação das penas eternas, pois que elas estabelecem como principio que todos quantos morrem, tornarão a viver.

Mas quando o homem morre uma vez, quando o seu corpo, separado do espirito, é consumido, que é feito dele? Estando morto uma vez, poderia o homem reviver de novo?

Nesta guerra em que me acho todos os dias de minha vida, espero que chegue a minha mudança. (Job, XIV, VV 10 a 14, tradução de Maistre Sacy).

Quando o homem morre, perde toda a sua força; expira; depois, onde estará ele? Si o homem morre, reviverá? Esperarei eu todos os dias este combate até que me chegue alguma mutação? (Idem, trad., protestante de Osterwald).

Quando o homem morre, vive sempre; acabando os dias de minha existencia terrestre, esperarei, pois que a ele voltarei de novo. (Idem, versão da Igreja grega.

O principio da pluralidade das existencias está claramente [illegible] nessas três versões. Não se pode supor que Job quizesse falar da regeneração pela agua do batismo, que, certamente, desconhecia. "Morto *uma vez*, poderia o homem *tornar a viver*. A idéa de morrer uma vez e tornar a viver implica a de morrer e reviver diversas vezes. A versão da Igreja grega é ainda mais explicita, si é possivel. "Acabados os dias de minha vida terrestre, esperarei, pois que a ela voltarei", isto é, voltarei de novo á existencia terrestre.

Está tão claro como si alguem dissesse: saio de minha casa, mas voltarei a ela. "Nesta guerra em que me acho todos os dias de minha vida, espero que chegue a minha mudança". Job quer, evidentemente, falar da luta que sustenta contra as miserias da vida e espera a sua mudança, isto é, resigna-se. Na versão grega, *eu esperarei* parece antes referir-se á nova existencia. "Quando a minha existencia terrestre tiver terminado, *eu esperarei*, pois que a ela voltarei". Job parece colocar-se, depois da morte, no intervalo que separa uma existencia da outra e que lá esperará a volta.

Não é pois duvidoso que sob o nome de *ressurreição*, o principio da reencarnação fosse uma das crenças fundamentais dos judeus, pois que isso é confirmado de maneira formal por Jesús e seus profetas; do que conclue que negar a reencarnação é negar á palavra do Cristo. Sobre este ponto como sobre muitos outros, um dia as suas palavras constituirão autoridade quando as meditarem sem prevenção.

A esta autoridade, no ponto de vista religioso, vem juntar-se, no ponto de vista filosofico, a proveniente da observação dos fatos. Quando dos efeitos se quer remontar as causas, a reencarnação aparece como uma necessidade absoluta, como uma condição inerente á humanidade, em uma palavra, como uma lei da natureza; ela revela-se pelos seus resultados, de uma maneira por assim dizer material, como o motor oculto se revela pelo movimento; somente ela pode dizer ao homem *de onde ele vem, para onde vai, por está na terra;* somente ela pode justificar todas as anomalias e todas as injustiças aparentes que a vida apresenta.

Sem o principio da preexistencia da alma e da pluralidade das existencias, a maior das maximas do Evangelho são ininteligiveis dando motivo a interpretações tão contraditorias. Esse principio é o que lhe deve restituir o verdadeiro sentido. (A seguir). (Do livro O Evangelho segundo o Espiritismo, de Kardec. Esta obra é adquirida na Livraria do "Centro Espirita Piauiense".)

solidarias ao Governo de modo inconcusso, firme, incontestavel. Tudo conseguem do Estado pelo bem comum.

Sem molestar ninguem, sem ferir melindres de quem quer que seja, temos um governo que tudo soluciona, que a todos satisfaz e que, ao sopro das mais felizes concepções dirige o mecanismo do Estado com descortino e maestria invulgares, alcançando cifras estupendas, nunca vistas em tão curto espaço.

E sobre as obras, os grandes feitos de tão sabia administração, dí-lo com precisão absoluta o n. 37 do "O Globo", do Maranhão, edição de 8 de agosto p. findo, que, insuspeito como mais ninguem, focalisa, em ampla reportagem, as notaveis realizações do governo do nosso digno Interventor.

Necessario, indispensavel se faz, portanto, o concurso do povo, o apoio de todos os piauienses á causa santa da nossa grandeza que nos aguarda o futuro côr de rosa de povo trabalhador e probo.

Tudo façamos pelo Piauí, ao lado de seu grande Chefe, e tudo teremos feito pela gloria do Brasil! . . .

ATENEU PIAUIENSE

CURSOS MÉDIO, COMPLEMENTAR (ADMISSÃO) E GINASIAL

):(CURSOS MIXTOS):(

HORARIOS: **Cursos médio e complementar — das 8 ás 11 e 14 ás 17 horas, diariamente**

Estes dois cursos, por serem essencialmente básicos á aquisição de perfeito conhecimento das humanidades, — são ministrados pelos proprios diretores Felismino Wéser e Moací M. Campos, que dedicam aos mesmos, o especial carinho de que necessitam.

Mensalidades:

Curso médio . . . . . 20$000
Curso complementar . . . . 25$000

GALERIA ARTISTICA "ROSALES"

Avenida Rangel Pestana, 231

—— SÃO PAULO ——

Retratos a óleo. A única no genero no país. Viajantes em todos os Estados. A procedencia é a maior garantia para o cliente. A longa existencia da Galeria Artistica "Rosales", sempre trilhando o caminho da perfeição, cuja finalidade já alcançada é atestada pelos proprios freguezes, é o maior troféo da sua grande vitoria.

"Rosales" não tem concurrentes porque é a única organisação nacional que executa retratos a óleo e inteiramente a mão. "Rosales" não é Atelier fotográfico. E' Atelier de PINTURAS.

Informações pelo Fone 577, com o Inspetor João Teles de —— Carvalho. ——

ANUNCIAE EM "VANGUARDA"

PENSÃO S. JOSE'

a mais antiga de Teresina. — Tratamento regular

FONE 5-5-7—Instalação modesta—DIARIA - 10$000

Pedidos para casal dirija-se ao proprietario **JOSE' BROXADO LAPPA,** —residencia — Paisandú, 68, canto com a

PRAÇA PEDRO II (o logradouro chic da cidade)

Fornecimento de refeições a domicilio a contento geral

PREÇOS PARA TODOS OS PALADARES

SEDAS, quem as possuirá melhor? SEDAS é o lindo sonho de todas as senhoras elegantes, -- quem as possuirá melhor que **"A Pernambucana"**? SEDAS assim. tão finas, tão lindas e bôas, só as possúi a conceituada loja **"A Pernambucana"**. Visitem, sem demora, **"A Pernambucana"**, a loja mais barateira da cidade

PRAÇA RIO BRANCO —)(— TELEFONE 205

A 25 do corrente transcorreu o 53.º aniversário do nascimento de Humberto de Campos, motivou por que "VANGUARDA", no firme proposito de homenageá-lo, embora tardiamente, transcreve, hoje, em suas colunas uma de suas elegantes cronicas, ilustrada pelo seu clichê:

O GUIA

Humberto de Campos

O sol incendiava, no Oriente, as últimas nuvens da noite, acendendo a fogueira do dia, quando o moço, olhando para a margem do caminho, descobriu, aí, um vulto que o maravilhou. Era um anjo de azas luminosas e leves, como aquele que apareceu a Tobias, o qual lhe estendeu a mão radiosa, convidando-o:

— Vem. Eu serei o teu guia, o teu companheiro, o teu confidente, através da vida. Nenhum homem na tua idade recusou o meu auxilio, a minha assistencia, o meu conselho, bom ou mau.

— Anda. Vamos !

— Quem és tu ? — indagou o moço, espantado.

HUMBERTO DE CAMPOS

— Eu sou o Amor ! — informou a visão.

Deslumbrado com aquela aparição, que lhe tornaria, com a sua presença, o caminho menos aspero, e o dia menos longo, o mancebo apertou a mão luminosa que lhe era estendida, e partiram, os dois, lado a lado, para a grande aventura. Guiado pelo companheiro encantado e caprichoso, o viajante sentiu, no correr daquelas horas, as emoções mais exquisitas: alcançou, com as mãos, as nuvens mais altas; ensanguentou os pés nos espinhos, atravessou planicies geladas; penetrou a cratera dos vulcões; até que se encontrou, com o sol em declinio, á margem de um paul, com o corpo coberto de lama e a cabeça resplandecente de estrelas. Fatigado, sentindo-se diferente de si mesmo, o viajante chamou o anjo e pediu-lhe o auxilio prometido no principio do dia.

— O meu auxilio ? — espantou-se a visão, rindo. — E sabes tu mesmo, quem sou eu ?

— Sei, sim. Tu és o Amor.

Silencioso, o anjo começou a despojar-se de tudo que lhe dava aquele aspecto maravilhoso. Arrancou, primeiro, uma a uma, as penas das azas. Atirou ao lameiro o manto azul e resplandecente, cosido com os raios do sol e cortado numa nesga do céu. E aos olhos do mancebo, cuja cabeça se tornára de neve, apareceu um esqueleto polvilhado de terra, que ria para ele sinistramente.

Era a Morte !

C'EST FINI

Não me ocuparei jamais de ataques pessoais nestas minhas cronicas hebdomadárias.

Procurarei reproduzir apenas, ou tentar reproduzir, as minhas impressões colhidas noutra esféra mais pura e salutar, a gargalhada sadia e franca que paira nos róseos lábios das mimosas crianças; os idilios campestres que meus olhos mortais folgaram de contemplar; toda a plástica e toda a estética que se deparam ás nossas vistas, cantando o amôr, o perfume e as harmonias, desfraldando a bandeira de combate nos arraiais sacratissimos das grandes idéas e dos nobres sentimentos e escapelando, de leve, a sociedade a que tenho a honra de pertencer e que, nem por isso, deixa de ser menos **grangrenada** do que sempre foi !

Não me falem pois de ataques pessoais e procurem esquecer aquele que, por uma grande confiança da amizade, deixei transparecer nestas colunas, no último domingo, e que dado o modo como foi recebido e interpretado por muita gente, me faz votar aos mesmos profunda aversão incoercivel antipatia.

KARAPUÇA

PRÓ-LAR

Resultados dos sorteios realizados em 24 e 25 de outubro de 1939

—— SERIE "A" ——

Mensalidades de 5$000

1.º Premio	— AJX	10:000$000
2.º Premio	— GBD	500$000
3.º Premio	— DKJ	500$000
4.º Premio	— LSZ	500$000
5.º Premio	— ETC	500$000

——SERIE "B" ——

Mensalidades de 10$000

1.º Premio	— NKL	15:000$000
2.º Premio	— UIW	1:500$000
3.º Premio	— BQX	1:500$000
4.º Premio	— ZVJ	1:500$000
5.º Premio	— KES	1:500$000

Todos os titulos com as três letras invertidas tem: Serie "A" —— 200$000 e Serie "B" — 500$000. ——

Os Portadores de Titulos contemplados poderão se dirigir a Sucursal da

— P R Ó -- L A R —

HANSEATICA

E "CASCATINHA"

Refrescam, nutrem e não dão dôr de cabeça. As unicas fabricadas com a cristalina e purissima agua da Cascatinha — Alto da Tijuca — Rio de Janeiro, propriedade exclusiva da Companhia.

"HANSEATICA"

A mais moderna fabrica de cerveja do Brasil

Orquestra de Josias Beleza

"VANGUARDA" tem o prazer de registrar nesta nota o sucesso que tem alcançado a bem organizada orquestra local que obedece á direção do conhecido saxofonista Josias Beleza. Atuando nos intervalos dos espetáculos da Companhia Jaime Costa, com um repertório de musicas novas e bem escolhidas, o nóvel conjunto vem preenchendo á risca as suas finalidades. Numa terra como a nossa, pobre de realizações dessa natureza, descuidada ainda da formação de seu meio artistico, a orquestra de Josias Beleza deve merecer a nossa simpatia e o nosso incentivo. Todos os seus elementos estão compenetrados dos seus papeis, procurando desempenhá-los da melhor maneira, sendo de destaque as qualidades de Josias, no seu saxofone, e do pistôn Enéas.

"VANGUARDA" presta, assim, uma homenagem aos esforçados artistas, augurando a prosperidade de sua orquestra, tão util á cidade-garôta.

INAUGURAÇÃO DE MAIS UMA FABRICA DE ARROZ

Teve logar ôntem, ás nove horas da manhã, a inauguração de mais ûa fabrica para beneficiamento de arroz, de propriedade do Cel. Laurindo de Castro Lima, tendo a ela comparecido numerosa assistência.

Gentilmente convidados, o fizemonos representar à inauguração, constatando o grande melhoramento introduzido em o nosso meio e, mais ainda, a eficiência das instalações.

"Vanguarda" faz votos para que sejam promissores os resultados da fabrica S. João, ao mesmo tempo que agradece a gentileza do convite.

KOSMOS CAPITALISAÇÃO S/A

CAPITAL: 2.000:000$000 • REALIZADO: 800:000$000 .A9

SEDE-SOCIAL: 87, RUA DO OUVIDOR, 87 — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO DO CORRENTE MEZ:

OS SORTEIOS SÃO REALISADOS NOS DIAS 16 DE CADA MEZ, OU NO DIA UTIL IMMEDIATO, NA SEDE SOCIAL, A'S 12 HORAS.

IPE ULU YSQ EJP ECO GJQ KLO CPI

Foi contemplado o titulo n. 3116 com a combinação G J Q, pertencente ao Snr. Luiz Martins Neto, com apenas 9 mensalidades pagas na importancia de Rs. 1358000.

Fac-simile do cheque com que a Kosmos Capitalisação S/A, efetuou o pagamento da importancia liquida, em 21 de Outubro de 1939, cinco dias depois da realisação do sorteio

FAÇA SUA ECONOMIA TOMANDO UM TITULO DA KOSMOS.

Informações com o Escritorio desta Capital — Rua Simplicio Mendes, 61-A

INDICADOR PROFISSIONAL

ARGEMIRO FREIRE GAMEIRO

Eng.º Arquiteto

Arquitetura e Urbanismo — Projétos — Construções — Fiscalizações.

Avenida Getulio Vargas, 94

FONE 336

ADVOCACIA GERAL

PEDRO BRITO — GALENO — BRITO —

Olavo Bilac, 25

TERESINA

DR. AGNELO FILHO

Doenças dos ouvidos, nariz e — garganta —

Diariamente de 2 ás 5 da tarde
— Instituto Policlinico —

DR. ALARICO SOARES

(Assistente do Prof. Renato de Sousa Lopes)

Aparelho digestivo — Coração e pulmões. Cura da prisão de ventre em seis dias, nos casos indicados pelo metódo do

ESCUDERO

ALVARO MENDES, 47 (Consultorio do Dr. Agenor Almeida).

Chamados á noite

FONE 277

GABINETE ELETRICO DENTARIO

DR. MIGUEL SILVA

Lisandro Nogueira, 59

Confecção perfeita nos serviços de dentaduras, corôas e pontes. Incrustações a ouro.

Tratamento completamente — indolor —

Trabalhos a prestações — Horarios diurno e noturno

DOENÇAS DO CORAÇÃO

(Exames em consultorio ou domicilio)

Exame do funcionamento cardiaco por meio de tratados eletricos ELETRO-CARDIOGRAMA

DR. CASTRO FRANCO

Lisandro Nogueira, 45—Fone 312

8 ás 11 ½ e de 2 em diante

DR. RUI MARQUES

Cirurgião dentista

Tratamento pelo sistema Norte Americano, rápido e indolor.
Atende todos os dias uteis das 7 ás 11 e de 1 ás 5 da terde

— RUA ELISEU MARTINS —

DR. WALTER ABREU

Curso de especialização na Cruz Vermelha Brasileira, com o Prof. Eugenio de Sousa.

Clinica Médica. Vias urinarias. Sifilis e Doenças venereas Tratamento abortivo e cura da BLENORRAGIA e suas complicações (epididimite, prostatite, cistite, vesiculite, etc.). Impotencia

Exame a luz elétrica da uretra, bexiga, etc. etc (Cistoscopia uretroscopia e centelha morna).

Cons. e resid.: — **Rua Alvaro — Mendes n.º 41 —**

Consultas diariamente das 14 horas em diante.

DR. LINEU ARAÚJO

Clinica Médica — Vias Urinárias e Molestias Venéreas — Doenças — das Senhoras —

Consultas diariamente, das 8 ás 11 da manhã e das 3 ás 5 — da tarde —

Consultório: — Rua Paisandú, 27 — **Telefone** — 201

Residência: — Praça Frei Serafim — **Telefone** — 367

QUIXADÁ FELICIO

MEDICO

Vias urinarias — Medicina interna de acultos

MOLESTIAS DE SENHORAS

de 8 ás 11 e de 4 ás 6

RUA 13 DE MAIO

DEMERVAL LOBÃO VÉRAS

— E —

LUIZ NODGI NOGUEIRA

Advogados

Escritorio: — SIMPLICIO MENDES — SOB.

TELEFONE—494

DR. OSVALDO MONTEIRO

Clinica — Odouto-estomatologica —Cirurgia — Pnotse da boca e seus anexos

Lisandro Nogueira, 24

TERESINA

DR. HUGO BASTOS

Vias urinarias — Sifilis — Clinica Medica

Cons.: ALVARO MENDES—49
Resid.:—FELIX PACHECO, 80

FONE 4-6-1

ADOLFO ALENCAR

— E —

WALTER ALENCAR

— ADVOGADOS —

Coêlho Rodrigues, 27

— TERESINA —

— A mulher mente por necessidade ...

— Mulher e automovel tem quem póde — são objétos de luxo ...

— Para quem tem braços finos só ha um remédio ... manga comprida ...

CUMULOS ...

DO MEDO — E' um sujeito desgostoso da vida vacilar deante do suicidio, com mêdo de sêr preso depois ...

DO AZAR — E' o pintor brasileiro tirar, agora o premio de viagem á Europa ...

DO PESO — E' o camarada na Argentina, morrer debaixo de uma chuva de "pêsos" ...

EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL LTDA.

A MELHOR COMPANHIA DE CONSTRUÇÃO

Além de seus premios de prédios oferece premios de consolação que valem por verdadeiros premios construtivos. Assim é que no sorteio de outubro ofereceu 2 premios de 500$ para Altos e Floriano além de — outros menores. —

Vejam o programa de distribuição

NICOLAU JOSE' ADAD

—— Inspetor no Piauí ——

QUANDO...

Especial para "VANGUARDA"

(Ao meu amigo Aristides de Moura Santos)

Quando eu morar no Rio de Janeiro,
Num bangalô de minha propriedade,
Casado com uma "sólida" beldade,
Filha dum grande vulto brasileiro...

Quando eu gosar a sã felicidade
De, então casado, ter o meu primeiro
Filho — um piégas — e ter bom dinheiro
Para educá-lo numa faculdade;

Quando, vivendo como jornalista;
Tiver, tambem, dez livros publicados,
Livros que alcançem fama nunca vista...

Então, distante dêsses desgraçados
Palhaços da comédia sertanista,
Serei o mais feliz dos procriados! ...

PIAUIENSE DE PICOS

AFRODISIO TOMAZ DE OLIVEIRA

— PRAÇA SARAIVA, 25 —

Lustres, platoniéres, pendentes, glôbos, lampadas, fios, chaves e todos artigos para instalações eletricas. Fornecedôra das instalações de luz eletrica do Liceu Piauíense, Edificio S. João e —— Cinema Rex. ——

Material completo para construções

PREÇOS ANTES DA GUERRA...

CASA GUARANÍ

DE P. V. CAMPELO

O estabelecimento de V. S. encontrará completo e variadissimo sortimento de estivas, ferragens, louças, miudezas, armarinhos e todos os artigos em geral, a preços relativamente baixos

VENDAS A VAREJO E POR ATACADO

Telegramas: GUARANÍ — CAIXA POSTAL, 22

RUA FELIX PACHECO, N. 19
(canto para a Praça Saraiva)

TERESINA —()— *PIAUI*

VANGUARDA

TERESINA, 29 DE OUTUBRO DE 1939

"VANGUARDA" SOCIAL

FINADOS

Aproxima-se o dia, caro leitor, em que os pensamentos voltados para o passado, acompanhados pelo ritmo cadenciado dos sinos, nos põem em contato permanente com os que se foram.

É o dia de finados.

É na tranquilidade do teu lar, absorto, meditando e quantas vezes com os olhos rasos dagua, vives um pouquinho de uma existência passada, de um caminho percorrido, de uma vida já vivida.

As sombras que te acompanham todo dia, como que vindas de uma cidade longa, te sorriem, te afagam mas contrariamente á idéa arrepiante dos fantasmas.

São teus parentes, teus amigos de outrem, que um dia acompanhaste ao campo santo, quebrando o silêncio amedrontador de que se revestiam, com os teus soluços de angustia.

Não fique, entretanto, em recordações o programa desse teu dia triste.

Volve aos céus os teus olhos, balbucia uma prece arrancada de tua alma e no fervôr de tua oração crê na existência eterna dos que te parecem mortos.

ROMEU

ANIVERSARIOS

RAIMUNDO DE VASCONCELOS CAMPOS

Aniversaria-se, no proximo dia 1.º de novembro, o sr. Raimundo de Vasconcelos Campos, elemento de destaque dos meios comerciais e figura muito relacionada dos nossos meios sociais.

Antecipadamente, o cartão de felicitações de "Vanguarda".

RENATO DA COSTA CHAVES

Aniversaria-se amanhã, 30 do corrente o garôto Renato da Costa Chaves, filho do nosso amigo José Ferreira Chaves, ativo auxiliar das oficinas da Imprensa Oficial e encarregado da tiragem da tiragem de "Vanguarda".

Mandamos ao Renato as nossas felicitações, extensivas aos seus dignos genitores.

NASCIMENTOS

KLEBER DO REGO MONTEIRO

O lar do Dr. Acesio do Rego Monteiro e sua exma. esposa, D. Nadir do Rego Monteiro, está em festas, com o nascimento de mais um interessante pimpôlho que, na pia batismal, receberá o nome de Kleber.

Ao Dr. Acesio e familia os parabens de "Vanguarda", como os votos de venturas ao recem-nascido.

JULIO BRITO

O lar do Sr. Antonio Braz e Silva e sua exma. esposa D. Anastér Braz e Silva está enrequecido com o nascimento de um pimpolho, que receberá o nome de Julio Brito.

As saudações de "Vanguarda" aos pais de Julio, com votos de felicidades.

FALECIMENTO

SRTA. BINECA COSTA GONÇALVES

Faleceu, ha dias, na cidade de Brejo-Maranhão, a senhorita Bineca Costa Gonçalves, filha de Bernardo José Gonçalves e D. Elvira Costa Gonçalves.

A' familia de Bineca Gonçalves, as condolencias de "Vanguarda", extensivas aos seus irmãos José Costa Gonçalves, auxiliar da firma Rocha & Cia., desta praça; Francisco Costa Gonçalves, agente da Cia. de seguros "Equitativa" e Luiz Gonzaga Costa, 2.º cabo do 25.º Batalhão de Caçadores.

VIAJANTES

JOSE' LOPES DE BRITO

Do interior dos Estados do Maranhão e Piauí, regressou o sr. José Lopes de Brito, ativo Inspetor Geral da Cia. Internacional de Capitalisação, que havia ido pagar dois premios, sendo dez contos de reis ao sr. Antonio Fernandes Macêdo, residente em Burití de Inacia Vaz e dez contos e quatrocentos mil reis ao sr. Manoel Mendes Rocha, residente em Nazaria, deste municipio.

Ao sr. José Lopes de Brito os votos de bôa vinda de "Vanguarda".

DR. JOSE' DOS SANTOS LESSA

Para Recife, a negocios da importante firma Siemens Schuckert, que representa em o nosso meio, seguiu, pelo ultimo avião da Condor, o nosso amigo Dr. José Lessa, a quem, nós de "Vanguarda", desejamos um breve regresso.

CUSTODIO MESQUITA NA AMPLIFICADORA

O clichê reproduz três flagrantes fotograficos, colhidos pela objetiva de "Vanguarda" quando da visita que Custódio Mesquita e sua noiva fizeram á Amplificadora. Da esquerda para a direita vê-se o consagrado compositor ao lado de Nelma Costa, Laguárdia, o "speaker-chefe" de R. A. T., ainda, aquele compositor no momento em que saudou a cidade.

Como foi anunciado, Custódio Mesquita, o grande e aplaudido compositor patricio, compareceu quarta-feira última ao estúdio da simpática Rádio Amplificadora Teresinense, tendo sido acompanhado por sua gentilissima noiva, senhorita Nelma Costa, como êle, artista dos mais bri[lhantes] da Companhia de Jaime Costa.

Custódio Mesquita é simples e modesto, parecendo-se alheio ao prestigio indiscutivel do seu nome entre os melhores artistas e compositores de musica popular brasileira. O seu nome é já uma consagração. No entretanto, o querido autor de "Nada além" e "Enquanto houver saudade" é sempre o mesmo: bom, modesto e simples como a pessôa mais despreocupada e despretenciosa dêste mundo. Por isso mesmo os seus admiradores são inumeros. Até nós chegou a popularidade de suas composições e, assim sendo, todo mundo quiz ouví-lo na Amplificadora. As praças Pedro II e Rio Branco estavam repletas, e foi um prazer para a nossa gente ouvir as palavras amistosas e sinceras do grande artista e os sólos de piano que executou. Apesar dos defeitos do piano de que se utilizou, êle conseguiu apresentar com agrade[cimento] sua autoria sôbre uma me[lodia] russa de Tschaikowsky e [uma] á o carioca, tambem de sua autoria.

Seguiram-se depois alguns [nume]ros de musica oferecidos a Cu[stódio] Mesquita por artistas locais, ser[do ou]vidos Itamar Caldas, D. Brox[ado, Al]cides Gomes, Moura Rêgo e Bernardo Lopes.

"VANGUARDA" publica ao lado alguns flagrantes da visita de Custódio Mesquita e Nelma Costa á Amplificadora, vendo-se tambem o seu esforçado "speaker-chefe" e nosso distinto colega, J. C. Laguárdia.

MÃOS

Tuas mãos são tão finas,
meu amor,
tão longas e franzinas,
tão leves e macias,
que chego até, ás vezes, a supor,
nas minhas fantasias
e quando as minhas mãos acaricias,
que elas são duas rosas
virginais
de que são pétalas formosas
teus dedos aromais...

Mãos de veludo, mãos de neve,
mãos que possúem, rara e fina,
uma graça qualquer
que me domina
e me fascina,
quando, de leve,
tu despetalas, lindamente,
ansiosamente,
um mal-me-quer...
Os teus dedos nervosos,
cariciosos,
cheios de ardor,
confundem-se com as pétalas da flôr:
— Mal me quer... bem me quer...

Mãos de pérolas...
Liras de cinco cordas, cujas melodias,
dôces e quérulas,
sonoras de encantar,
me enchem a vida de harmonias
e me trazem prazer
e me fazem sonhar...

Mãos que eu adoro, feitas
para esmagar a minha velha dôr!
Poemas de amor
de cinco estrófes bélas e perfeitas!...
Mãos com que um dia hei de fazer
uma linda corôa,
divinamente bôa,
para quando eu morrer!...

MOURA RÊGO

(De "TU", poema)

Companhia de Comedias

Jaime Costa

Em vista da demora do vapor em que deverá seguir para Belém do Pará, e dada a acolhida que vem tendo nesta capital, a Companhia de Comédias de Jaime Costa resolveu permanecer na cidade-vêrde até hoje, devendo embarcar amanhã pelo trem do horario. Assim, os espetaculos que deveriam ser levados a efeito em S. Luiz estão sendo assistidos pela nossa platéa, que continua aplaudindo os grandes artistas patricios.

Quinta-feira ultima teve lugar a festa artistica de Jaime Costa, a qual, sentimos ter de ser francos aqui, deixou um pouco a desejar.

Os artistas foram sempre os mesmos: bons. Mas a peça escolhida para a noite de arte do digno artista não julgamos á altura dos merecimentos da Companhia, muito fraquinha que é. Todavia, o desempenho por Jaime Jaime, Itala Ferreira, Cazarré, Nelma Costa e outros artis-

JAIME COSTA

tas foi apreciavel. O áto variado resentiu-se de uma organização mais cuidadosa, sendo de justiça resaltar, entretanto, as qualidades de Itala Ferreira, como cantôra de tangos, o "humour" de Darcí Cazarré e a técnica pianística de Custodio Mesquita, conseguindo fazer ótimos acompanhamentos num piano quasi imprestavel. Notamos que foi muito aplaudida tambem a "sketch" "E' disso que o Brasil precisa", de autoria do autor de "Nada além".

Sexta-feira e ôntem foram levadas á cena as peças "Fóra da Vida", de Jorací Camargo, e "As doutoras", de França Junior, ambas com muito sucesso. Para hoje estão programados dois espetaculos, sendo, em vesperal, ás 15 horas, reprise a preços populares de "Tinoco", a hilariante peça de Armando Gonzaga, e á noite, como despedida da Companhia, em primeira parte "Bicho Papão", uma otima comedia de Viriato Corrêa, e em segunda um áto de variedades. "VANGUARDA" deseja francos sucessos a Jaime Costa e sua grande Companhia, nos seus ultimos espetaculos na cidade-menina.

EXPLICAÇÃO

O artigo, inserido na nossa edição de hoje, sob o titulo:—"QUE REGIME FORMIDAVEL QUE NOS SALVOU", é de autoria do Sr. ALBERTO DE DEUS NUNES, tendo, por equivoco, deixado de trazer o nome do seu autor, pelo que pedimos desculpas.